

BRASIL/MUNDO

Cid afirma que Bolsonaro leu documento golpista

Delator diz que ex-presidente pediu alterações na minuta

O tenente-coronel Mauro Cid confirmou ontem que o ex-presidente Jair Bolsonaro leu o documento golpista que previa a determinação de novas eleições e a prisão dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), em 2022. Durante as investigações, o documento ficou conhecido como minuta do golpe.

Cid voltou a prestar depoimento ao ministro Alexandre de Moraes, relator das ações penais que tratam dos núcleos 2,3 e 4 da trama golpista. Ele foi convocado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), responsável pela acusação.

O militar, que foi ajudante de ordens no governo do presidente Jair Bolsonaro e é delator nas investigações, confirmou que Filipe Martins, ex-assessor de Assuntos Internacionais de Bolsonaro e réu no processo, levou um jurista para duas reuniões com o ex-presidente para apresentação do documento golpista.

Segundo Cid, durante a reunião, Bolsonaro leu o documento e pediu alterações.

De acordo com o delator, o documento previa a prisão de ministros do Supremo, entre os quais Alexandre de Moraes, e do então presidente do Senado, Rodrigo Pacheco



Ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), tenente-coronel Mauro Cid voltou a prestar depoimento

co (PSD-MG), mas foi alterado para prever somente a prisão de Moraes.

“O documento era composto de duas partes. A primeira parte eram os considerandos. Eram possíveis interferências que o STF e o TSE fizeram no processo eleitoral. A segunda, a prisão de autoridades e a decretação de eleições”, disse.

Mauro Cid prestou depoimento por videoconferência. Por determinação do ministro, não foram permitidas fotos, gravações de áudio e vídeo, nem transmissão ao vivo. Contudo, os advogados dos acusados e a imprensa puderam acompanhar o depoimento.

O processo da trama golpista entra em uma nova fase

nesta semana. Hoje, começam a depor as testemunhas indicadas pelos réus que fazem parte dos três núcleos. Os depoimentos devem seguir até o dia 23 de julho.

No mês passado, o STF ouviu os depoimentos das testemunhas do Núcleo 1, formado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados.



Cânion Fortaleza fica em Cambará do Sul, no Rio Grande do Sul

Menina fazia trilha sem guia, diz empresa

Ela estava com a família quando caiu de penhasco do Cânion Fortaleza

A família da criança de 11 anos que morreu na semana passada após cair de penhasco do Cânion Fortaleza, em Cambará do Sul (RS), fazia a trilha sem o auxílio de um guia, confirmou a concessionária do espaço, Urbia Cânions Verdes. Ela estava passeando com os pais e dois irmãos menores quando ocorreu o acidente.

Assim como nos outros parques nacionais brasileiros, as trilhas do Parque Nacional da Serra Geral, onde fica o Cânion Fortaleza, não demandam a contratação de guia para visita.

Mas no site do parque nacional, controlado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), há um manual de “conduta consciente em ambientes

naturais”, que recomenda a contratação de guias por quem não tem experiência em trilhas.

Segundo Andrews Mohr, secretário de Turismo de Cambará do Sul, a família da menina havia parado para fazer um lanche próximo a um dos mirantes no momento do acidente. “A menina saiu correndo em direção ao penhasco do cânion. O pai tentou correr atrás dela, mas infelizmente não conseguiu salvá-la”, relatou.

O acidente aconteceu por volta das 13h da última quinta-feira. Com auxílio de um drone, a menina foi localizada a cerca de 70 metros de altura do ponto da queda. Os bombeiros chegaram até ela utilizando técnica de rapel, mas encontraram a menina morta.

Com informações do Estádio Conteúdo

Barroso rebate Trump em carta: ‘Compreensão imprecisa dos fatos’

Presidente do STF também afirmou que no ‘Brasil de hoje não se persegue ninguém’

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, divulgou no último domingo carta em resposta aos ataques que a Corte sofreu do presidente Donald Trump, dos Estados Unidos. Ao anunciar a taxa de 50% a produtos brasileiros, Trump acusou o STF de cometer abusos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na carta, Barroso disse que, no primeiro momento, coube ao chefe do Executivo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) responder ao governo dos EUA. Agora, ele diz ser possível comentar o caso de forma “serena”.

Segundo o presidente do STF, a taxa de imposto por Donald Trump foi anunciada por “um tradicional parcei-

ro comercial” com base em “compreensão imprecisa dos fatos ocorridos no país nos últimos anos”.

A manifestação de Barroso traz o título de ‘Em defesa da Constituição, da democracia e da Justiça’. Nela, o presidente do STF não cita o nome de Bolsonaro, mas diz que o julgamento da tentativa de golpe ainda está em curso. “Se houver provas, os culpados serão responsabilizados. Se não houver, serão absolvidos. Assim funciona o Estado democrático de direito”, escreveu. Mas avisou que no “Brasil de hoje não se persegue ninguém”.

A carta também destaca as quatro décadas de estabilidade institucional, que o país viveu desde 1985, ape-



Presidente do STF, Luís Barroso

sar de uma história marcada por tentativas de ruptura democrática, e citou episódios recentes, como ameaças de atentados, acusações falsas de fraude eleitoral e planos golpistas, que exigi-

ram uma atuação firme do STF para evitar o colapso das instituições.

Barroso afirmou ainda que no regime democrático há espaço tanto para conservadores quanto para progressistas e liberais. “As diferentes visões de mundo nas sociedades abertas e democráticas fazem parte da vida e é bom que seja assim. Mas não dão a ninguém o direito de torcer a verdade ou negar fatos concretos que todos viram e viveram”, disse.

Ele encerrou a carta reforçando que, “é nos momentos difíceis que devemos nos apegar aos valores e princípios que nos unem: soberania, democracia, liberdade e justiça”.

Com informações do Estádio Conteúdo



Governo de Netanyahu afirmou estar ‘ciente de que houve vítimas’

Israel admite ‘erro técnico’ em ataque

Governo de Benjamin Netanyahu afirma que ofensiva militar busca libertar reféns

Pelo menos 50 palestinos morreram no último domingo, em ataques do exército israelense contra diferentes partes da Faixa de Gaza. Em um deles, um drone atingiu um ponto de distribuição de água no centro da região palestina. Israel admitiu um “erro técnico” nesta ação.

Os bombardeios israelenses ocorreram na Cidade de Gaza e nos campos de refugiados de Khan Yunis e Nuseirat, onde fica o local de busca de água.

O governo de Benjamin Netanyahu afirma que a ofensiva militar busca libertar os reféns israelenses e expulsar o Hamas da região. Enquanto isso, delegações do grupo terrorista e de Israel negociam, em Doha, um cessar-fogo.

Segundo Rami Al-Shrafi, médico do Hospital Al-Aw-

da, os palestinos costumam se reunir pela manhã nesse ponto de repartição de água, pois muitos moradores da área não têm serviço regular de distribuição ou saneamento.

Questionado sobre o ataque, o exército israelense afirmou que um “erro técnico” fez com que um drone caísse a dezenas de metros de distância do alvo. Em nota, o exército disse que “está ciente de que houve vítimas” e acrescentou que o incidente estava sendo analisado.

Ao menos 20 pessoas foram mortas no local, segundo autoridades de saúde do enclave, comandadas pelo grupo Hamas. O médico Marwan Abu Nasser, diretor do Hospital Al-Awda, disse que os corpos das vítimas e mais de uma dúzia de feridos foram levados ao hospital depois do ataque.

Com informações do Estádio Conteúdo

MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS

AVISO DE CONSULTA PÚBLICA E AUDIÊNCIA PÚBLICA

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS, por intermédio da Secretaria de Planejamento e Gestão e da Fundação de Turismo de Angra dos Reis - FTAR, anuncia a abertura da Consulta Pública que ocorrerá a partir do dia 16/07/2025 referente à CONCESSÃO PATROCINADA PARA OPERAÇÃO, MANUTENÇÃO E EXPLORAÇÃO COMERCIAL DO PARQUE PÚBLICO, IMPLANTAÇÃO DO AQUÁRIO E TRECHO ECOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS, NOS TERMOS DO EDITAL E SEUS ANEXOS, em observância ao art. 21, da Lei 14.133, de 1º de abril de 2021.

A audiência pública ocorrerá no dia 07/08/2025 às 10:00 no Auditório da Defesa Civil, localizado na Avenida Almirante Júlio César de Noronha, 258 - Centro, Angra dos Reis - RJ.

A Consulta estará disponível pelo prazo de 30 dias corridos, permitindo que os interessados ofereçam comentários e sugestões, visando ao aprimoramento das disposições editalícias. Disponibilizaremos a minuta do edital e seus respectivos anexos para download a partir da data inicial da Consulta Pública no site <https://ppp.angra.rj.gov.br/>.

Os interessados poderão enviar suas sugestões e comentários para o endereço angrapp@angra.rj.gov.br, até o dia 14/08/2025 contendo: Nome, empresa, e-mail, telefone de contato e o comentário/sugestão, apontando, se possível, o trecho no edital.

André Luís G. A. Pimenta
Secretário de Planejamento e Gestão

João Willy Seixas Peixoto
Presidente da Fundação de Turismo de Angra dos Reis

SINDICATO DOS TRANSPORTADORES AUTÔNOMOS DE CARGAS DE ARARUAMA E REGIÃO DOS LAGOS - SINDITAC

CNPJ nº 10.950.455/0001-21

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO E POSSE DA DIRETORIA EXECUTIVA

O Sindicato dos Transportadores Autônomos de Cargas de Araruama e Região dos Lagos, com sede na Rua Tibor, nº 147, loja 301 - Centro, Araruama - RJ | CEP: 28.879-075, CONVOCA através do presente edital para Assembleia Geral Ordinária, destinada à ELEIÇÃO E POSSE DE SUA NOVA DIRETORIA EXECUTIVA, que será realizada na sede Sindical, às 11 horas do dia 16 de julho de 2025.

Mateus Salino Vitaliano
Araruama, 16 de julho de 2025

Documento assinado digitalmente
MATEUS SALINO VITALIANO
CPF: 480.220.010-8000
Verifique em <https://valitor.aj.gov.br/>

MAIS FÁCIL DE VENDER. MAIS FÁCIL DE COMPRAR.

CLASSIMAI

Ligue e anuncie: **98762-8279**
98762-8277 / **98762-8242**
anuncie@odia.com.br